

OBJETIVO SIMULADO ABERTO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

1º DIA

enem2026

CADERNO
4
VERDE

“A persistência realiza o que parece impossível.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

2 6 5 6 9



S23. 132. V

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

A relação entre a linguagem verbal e a imagem permite compreender que a resposta da personagem



- A** expressa apoio à substituição dos combustíveis fósseis.
- B** apresenta uma informação técnica sobre a energia eólica.
- C** explora um termo com mais de um significado, integrando texto e imagem.
- D** critica a eficiência das turbinas na geração de energia.
- E** evidencia desconhecimento sobre fontes renováveis de energia.

QUESTÃO 02

Americans and Europeans differ loudly on many issues, from health-care policy to gun-carrying etiquette. But a quieter division appears every summer when they visit each other's continents. Europeans touring America complain that shops and restaurants are so frigidly air-conditioned as to require a jacket; step outside again and your glasses fog over. Yanks holidaying in Europe expect cool comfort, and grow surly on finding that many old-world buildings require them to sweat and bear it.

<https://www.economist.com/europe/2026/06/18/europeans-should-learn-to-love-the-air-conditioner> (Adapted)

O contraste apresentado no texto acima evidencia diferenças culturais que podem influenciar debates atuais sobre

- A** a substituição dos sistemas de refrigeração por fontes exclusivamente renováveis.
- B** a expansão do turismo internacional como estratégia para reduzir o consumo de energia.
- C** a obrigatoriedade do uso de ar-condicionado em estabelecimentos comerciais durante o verão.
- D** a necessidade de modernizar edifícios históricos para aumentar a produção de energia limpa.
- E** os hábitos de consumo de energia e a busca por práticas mais sustentáveis no uso da climatização.

QUESTÃO 03

A crítica social presente na charge dirige-se, principalmente,



- A** à substituição da mão de obra humana por processos automatizados.
- B** ao aumento dos custos de produção na indústria da moda internacional.
- C** à preferência dos consumidores por produtos importados de baixo custo.
- D** às condições de trabalho envolvidas na produção de roupas de baixo preço.
- E** à concentração da indústria têxtil em países mais desenvolvidos.

QUESTÃO 04

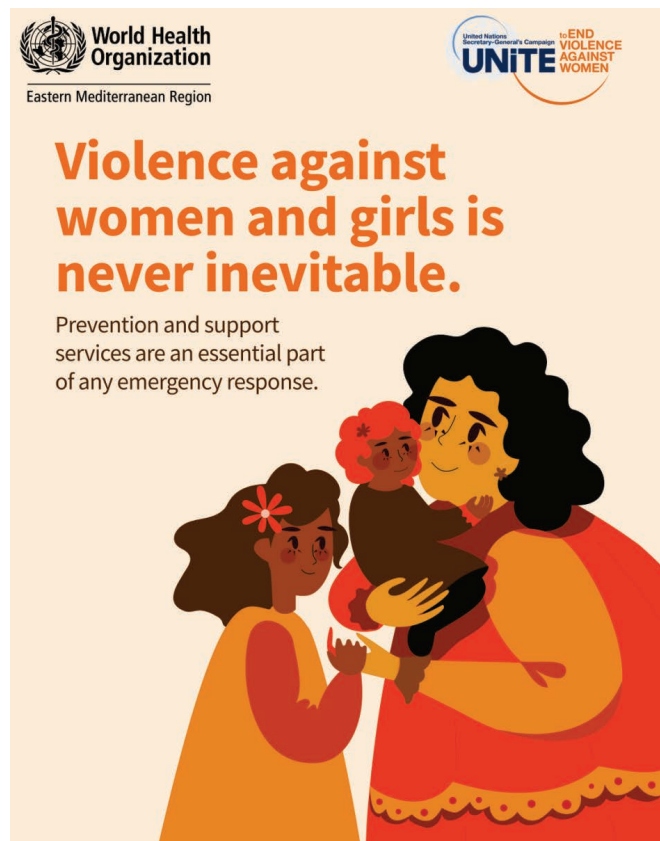


Source: Pinterest

Ao repetir as expressões “I can’t”, “I won’t”, “I couldn’t” e “I mustn’t”, a personagem utiliza verbos modais que contribuem para a construção do humor da charge porque expressam

- A diferentes graus de possibilidade e obrigação, criando uma sequência que remete às contrações do parto.
- B ideias de proibição, recusa e incapacidade, formando uma sucessão de formas contraídas em inglês.
- C ações concluídas no passado, reforçando a urgência da situação apresentada.
- D hipóteses sobre o estado de saúde da personagem durante a consulta médica.
- E recomendações dirigidas ao médico para lidar com o trabalho de parto.

QUESTÃO 05



<https://www.facebook.com/WHOEMRO/posts/violence-against-women-and-girls-is-preventable-vital-efforts-during-humanitarian/2051660648805762/>

Ao afirmar que “Violence against women and girls is never inevitable”, a campanha busca

- A incentivar medidas de prevenção da violência e de proteção às vítimas.
- B naturalizar a violência em situações de emergência.
- C responsabilizar exclusivamente as famílias pelo problema.
- D restringir o combate à violência aos serviços de saúde.
- E atribuir os casos de violência apenas aos períodos de crise.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Lectura: el turismo

En los últimos años, la oferta turística se ha diversificado considerablemente. Paralelamente a la oferta de sol y playa, se han desarrollado en España nuevas formas de turismo como, por ejemplo, el turismo cultural, lingüístico y rural.

Este último pretende acercar el individuo a la naturaleza. La otra España invita al turista a descubrir sus grandes bosques, sus ríos y sus verdes valles, sus pequeños pueblos de montaña, sus vestigios romanos y a conversar tranquilamente con sus habitantes, a degustar sus rica y variada gastronomía tradicional, a compartir sus fiestas y su alegría.

Muchas comunidades disponen ya de una red de alojamientos perfectamente organizada con casitas dispersas por pequeñas poblaciones preparadas al efecto.

Extraído de: **El español en el hotel**, Concha Moreno y Martina Tuts, pág. 44. Ed. SGEEL, 1997, Madrid

Segundo o texto, é correto afirmar que

- A** não há mais interesse pelo turismo de sol e praia na Espanha.
- B** o grande número de praias famosas que o país apresenta diminui o interesse por outros pontos turísticos.
- C** o país está-se abrindo para outras possibilidades e formas de turismo.
- D** o turismo linguístico e rural já supera o número de turistas que buscam sol e praia.
- E** a diversificação do turismo na Espanha não representou um incremento do número de turistas no país.

QUESTÃO 02

La felicidad humana generalmente no se logra con grandes golpes de suerte, que pueden ocurrir pocas veces, **sino** con pequeñas cosas que ocurren todos los días.

Benjamín Franklin. Disponível em:
<<https://frasesnitas.blogspot.com/2017/09/fotos-con-frasesfilosoficas-en-espanol.html>>.

A expressão destacada no texto cumpre a função de

- A** pronome possessivo.
- B** pronome demonstrativo.
- C** substantivo.
- D** preposição.
- E** conjunção adversativa.

QUESTÃO 03

Historia Rica

La pobreza de la tierra española no ha impedido la riqueza de su historia. Su primer tesoro es el de la unión de los pueblos, razas e idiomas muy diferentes para formar una sola patria que todos sus hijos aman. Los españoles hemos sido visitados, y, por supuesto, influidos y marcados, en estancias más o menos prolongadas por fenicios, griegos, cartagineses, romanos, visigodos y musulmanes, como pueblos de más relieve. A los árabes les gustó tanto España, que prolongaron su visita durante ocho siglos. [...]

Ministerio de información y turismo – **España para usted**. Gramática de la lengua española. FANAME. 1969. Pág. 44 (fragmento).

Segundo o texto, podemos afirmar que a Espanha

- A** recebe muitos turistas devido a suas belezas naturais e bom clima.
- B** não é grande produtora de produtos agrícolas devido a seu solo pobre.
- C** não mais recebe tantos estrangeiros como antigamente por causa de fluxo de imigrantes.
- D** é resultado de um calidoscópio de povos e culturas.
- E** atraiu os árabes e estes passaram a ser os estrangeiros que mais tempo permanecem no país como turistas.

QUESTÃO 04

Latinoamérica

Soy,
Soy lo que dejaron,
soy toda la sobra de lo que se robaron.
Un pueblo escondido en la cima,
mi piel es de cuero por eso aguanta cualquier clima.
Soy una fábrica de humo,
mano de obra campesina para tu consumo
Frente de frío en el medio del verano,
el amor en los tiempos del cólera, mi hermano.
El sol que nace y el día que muere,
con los mejores atardeceres.
Soy el desarrollo en carne viva,
un discurso político sin saliva.
Las caras más bonitas que he conocido,
soy la fotografía de un desaparecido.
Soy la sangre dentro de tus venas,
soy un pedazo de tierra que vale la pena.
Soy una canasta con frijoles,
soy Maradona contra Inglaterra anotándote dos goles.
Soy lo que sostiene mi bandera,
la espina dorsal del planeta es mi cordillera.
Soy lo que me enseñó mi padre,
el que no quiere a su patria no quiere a su madre.
Soy América Latina,
un pueblo sin piernas pero que camina.

A letra da canção *Latinoamérica* (Calle 13) está repleta de citações ao subcontinente latino-americano. No trecho “Las caras más bonitas que he conocido/, soy la fotografía de un desaparecido”, podemos deduzir que a letra da canção faz referência

- A à problemática do desaparecimento dos povos que habitavam a região antes da chegada dos europeus.
- B às pessoas que desapareceram durante o período dos regimes militares que assolaram vários países da região durante décadas.
- C à beleza dos povos e das paisagens naturais que fascinam os povos de outros continentes.
- D ao estereótipo do latino-americano como povo alegre, bonito, sensual e subdesenvolvido.

- E às guerras de conquista entre europeus e nativos da época da colonização até o conflito envolvendo a posse das Ilhas Malvinas (Falklands).

QUESTÃO 05

Clandestino (Manu Chao)

Solo voy con mi pena
Sola va mi condena
Correr es mi destino
Para burlar la ley

Perdido en el corazón
De la grande Babylon
Me dicen el clandestino
Por no llevar papel

Pa' una ciudad del norte
Yo me fui a trabajar
Mi vida la dejé
Entre Ceuta y Gibraltar

Soy una raya en el mar
Fantasma en la ciudad
Mi vida va prohibida
Dice la autoridad [...]

(Disponível em: <https://www.letras.com/manu-chao/7356/>.)

Acesso em: 05 de jun. 2016. Fragmento.)

Com o verso: “*Por no llevar papel*” o autor da canção faz referência

- A ao fato de que imigrantes ilegais não possuem documentos que lhes permitam permanecer no país de destino.
- B aos problemas causados pela imigração ilegal dentro do continente europeu.
- C à ausência de políticas públicas locais que permitam ao imigrante obter um papel social dentro da União Europeia.
- D a conflitos e dificuldades existentes nos países de origem dos imigrantes ilegais.
- E a um bloqueio imposto pela União Europeia, que tem por objetivo proteger o mercado de trabalho local.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Brasileiros apontam França como favorita ao título da Copa, diz pesquisa

A França é apontada pelos brasileiros como a principal favorita ao título da Copa do Mundo de 2026, de acordo com levantamento realizado pela AtlasIntel. A pesquisa, feita com 964 participantes, indica que 35,8% acreditam que a atual vice-campeã mundial levantará a taça na próxima edição do torneio.

O Brasil aparece em segundo lugar, com 29,7% das respostas — ou seja, quase três em cada dez entrevistados acreditam que a seleção pode conquistar o hexacampeonato. Na sequência, aparecem a Espanha (9,8%), a Alemanha (8,6%) e a Argentina (7,3%).

CNN Brasil. Acesso em: 17 de maio 2026.

Ao utilizar expressões como “levantamento realizado pela AtlasIntel” e “A pesquisa, feita com 964 participantes”, o texto busca

- A** demonstrar que os resultados da próxima Copa do Mundo já estão definidos.
- B** apresentar argumentos emocionais para convencer o leitor a torcer pela França.
- C** atribuir confiabilidade às informações por meio da referência a dados estatísticos.
- D** criticar a falta de confiança dos brasileiros na seleção nacional.
- E** provar que seleções europeias sempre vencem competições internacionais.

QUESTÃO 07

casablanca

Te acalma, minha loucura!
Veste galochas nos teus cílios tontos e habitados!
Este som de serra de afiar as facas
não chegará nem perto do teu canteiro de taquicardias...
Estas molas a gemer no quarto ao lado
Roberto Carlos a gemer nas curvas da Bahia
O cheiro inebriante dos cabelos na fila em frente no cinema...
As chaminés espumam pros meus olhos
As hélices do adeus despertam pros meus olhos
Os tamancos e os sinos me acordam depressa na madrugada
feita de binóculos de gávea
e chuveirinhos de bidê que escuto rígida nos lençóis de pano

CESAR, Ana Cristina. **Poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

No poema de Ana Cristina Cesar, a construção das imagens poéticas revela uma escrita marcada pela

- A** valorização da objetividade narrativa, com descrição linear dos acontecimentos cotidianos.
- B** combinação de sensações, memórias e imagens fragmentadas, que o aproxima de uma linguagem subjetiva e experimental.
- C** preocupação em defender valores nacionalistas por meio de referências à cultura popular brasileira.
- D** utilização de linguagem científica para explicar racionalmente os sentimentos do eu lírico.
- E** crítica social direta às desigualdades urbanas presentes na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 09

Na escrita de Conceição Evaristo, os recursos estéticos são indissociáveis da dimensão política e da vivência afro-brasileira, como ocorre nesta concordância ideológica transgressora da norma-padrão da língua portuguesa: “a gente combinamos de não morrer”, cujo uso intencional tem como objetivo

- A** criticar uma falha na educação formal, reforçando a visão de preconceito linguístico dos que são submetidos à pobreza.
- B** causar estranhamento semântico, na medida em que essa forma de expressão está assentada no hermetismo da linguagem artística.
- C** legitimar a voz do sujeito alvo de aniquilamento sistemático, convertendo uma variação linguística em marca de insubmissão.
- D** criar um efeito de estranhamento, para indicar o sentimento niilista da população periférica diante da morte dos jovens marginalizados.
- E** ironizar a linguagem coloquial, por sua pobreza estilística, como incapaz de narrar o drama sofrido pela população afrodescendente.

QUESTÃO 10

Nesse texto, a precariedade da vida e a negação do futuro para jovens pretos e periféricos é expressa em “um presente incompleto” e um “futuro vazio” que indicam

- A** a finitude de uma vida que atingiu seus objetivos na adolescência.
- B** a indiferença como sublimação em face do presente incompleto e futuro vazio.
- C** o realismo da percepção, uma vez que essa constatação implica passividade.
- D** a interrupção e incompletude da trajetória existencial pela carência e pela violência.
- E** o ciclo da existência, caminhando de um presente precário para um futuro auspicioso.

QUESTÃO 11

O excerto denuncia um direito negado às pessoas marginalizadas socialmente, por isso a narradora expressa o desejo veemente de “viver uma vida menos cruel”, o qual reflete a luta pelo direito universal

- A** ao desenvolvimento da empatia pelos marginalizados.
- B** à fuga para o místico, como compensação à violência socioeconômica.
- C** ao enfrentamento contra leis injustas, com o engajamento na política.
- D** ao fortalecimento do caráter para ter resiliência diante dessas situações.
- E** à dignidade e à plenitude da condição humana, sem discriminações.

QUESTÃO 12

Tendo em mente que a produção de Conceição Evaristo é um instrumento de denúncia social, valorização da ancestralidade e combate ao racismo, a perspectiva feminina da narrativa em análise cumpre a função de

- A** priorizar o sentimentalismo, restringindo a mulher preta e periférica a um papel resignado, de cuidadora.
- B** estabelecer uma rede de afeto e resistência, em que a narradora é transmissora da memória coletiva e mantém pactos de vida.
- C** manifestar um distanciamento crítico da sociedade patriarcal, para culpá-la pela ruptura abrupta dos laços familiares.
- D** ratificar o estereótipo da “mulher forte”, que exerce o dom maternal de forma solitária, dispensando políticas públicas.
- E** tecer um comentário metalinguístico, que distancia a escrita dessa autora da sua própria vivência.

QUESTÃO 14

como eu pensei	como eu disse	como sou	como entenderam
			

- A** o pensamento do emissor, representado por uma esfera, indica limitação cognitiva.
- B** a expressão linguística do emissor, representada por um cilindro, reproduz plenamente seu pensamento.
- C** a repercussão da fala do emissor é coerente com seu pensamento, como sugere o cone.
- D** o receptor tem um entendimento parcial do que foi dito, o que é sugerido pelo cubo.
- E** a comunicação efetiva-se de forma plena por meio das inferências, representadas por diferentes figuras geométricas.

Cia das Letras, 2025.

- A** indicaria que a dor de cabeça é uma referência genérica, sem individualização, reforçando o caráter abstrato da cena.
- B** atribuiria ao sintagma valor universal, transformando a dor de cabeça em representação coletiva da experiência humana.
- C** pressuporia a existência de uma dor previamente conhecida ou específica, modificando o grau de determinação e o efeito de introdução da imagem no texto.
- D** manteria o mesmo valor semântico, pois artigos definidos e indefinidos são intercambiáveis em contextos narrativos.
- E** eliminaria o valor metafórico da expressão, tornando a cena exclusivamente descritiva e objetiva.

Texto para as questões de 15 a 17.

Como ser resistência ao dito “padrão de beleza”?

(1) Eu moro na Cidade Baixa, um potente bairro de Porto Alegre (RS). Me sinto em casa por aqui. É um local de subversão, de luta. Festas de rua, eventos culturais, pinturas que sobem paredes, árvores iluminadas e o melhor, uma ampla diversidade de corpos circulando. Corpos de várias formas, estilos e vivências. Em meio a tudo isso, me deparo com uma frase: “você deve beleza a ninguém”. Gostei. Vai no contrafluxo de tudo que nos bombardeiam. Mas será que realmente não devemos?

(2) Sim, não devemos. Mas somos convencidos do contrário. Enquanto sujeitos de linguagem, as narrativas nos constituem. Vivemos em sociedade, ela nos precede e nos molda. Como diz Foucault no livro *Vigiar e Punir*, “o corpo está diretamente mergulhado num campo político; as relações de poder têm alcance imediato sobre ele; elas o investem, o marcam, o dirigem, o supliciam, sujeitam-no a trabalhos, obrigam-no a cerimônias, exigem-lhe sinais”.

(3) Nossos corpos são construídos pelo sistema que vivemos. Crescemos escutando histórias de como um corpo deve existir para ser considerado belo e desejável. É uma das várias formas de controle social. As práticas de transformações corporais, tais como dieta, cirurgia plástica, musculação, tatuagens, implantes etc., tornaram-se um sintoma de nosso tempo. “Como tornar meu corpo desejável?” se tornou a questão. Penso que talvez seja mais interessante questionar o porquê apenas alguns corpos específicos são considerados desejáveis. Consumimos e somos consumidos pelas prescrições que nos rodeiam.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/06/20/opiniaocomo-ser-resistencia-ao-dito-padrão-de-beleza/>

QUESTÃO 15

O texto “Como ser resistência ao dito ‘padrão de beleza’?” é um artigo de opinião. Considerando suas características estruturais e comunicativas, o texto configura-se como um gênero predominantemente

- A** narrativo, pois relata experiências pessoais do autor em Porto Alegre com o objetivo de entreter o leitor.
- B** injuntivo, pois apresenta instruções sobre como os leitores devem agir diante dos padrões de beleza.
- C** argumentativo, pois defende um ponto de vista por meio de reflexões e argumentos sobre a construção social do corpo.
- D** descritivo, pois detalha os diferentes corpos e espaços urbanos observados pelo autor em seu cotidiano.
- E** informativo, pois apresenta dados científicos e estatísticos sobre padrões de beleza na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 16

Nos parágrafos argumentativos do texto, observa-se o emprego da enumeração assindética, recurso caracterizado pela ausência de conectivos entre os termos enumerados. Nesse contexto, esse recurso contribui para

- A** estabelecer uma oposição entre os diferentes tipos de práticas corporais presentes na sociedade.
- B** produzir um efeito de intensidade e acúmulo, reforçando a ideia de controle social sobre os corpos.
- C** introduzir uma explicação objetiva e científica sobre os procedimentos estéticos contemporâneos.
- D** organizar cronologicamente as mudanças ocorridas nos padrões de beleza ao longo da história.
- E** suavizar a crítica do autor em relação às imposições estéticas difundidas socialmente.

QUESTÃO 20

Texto I

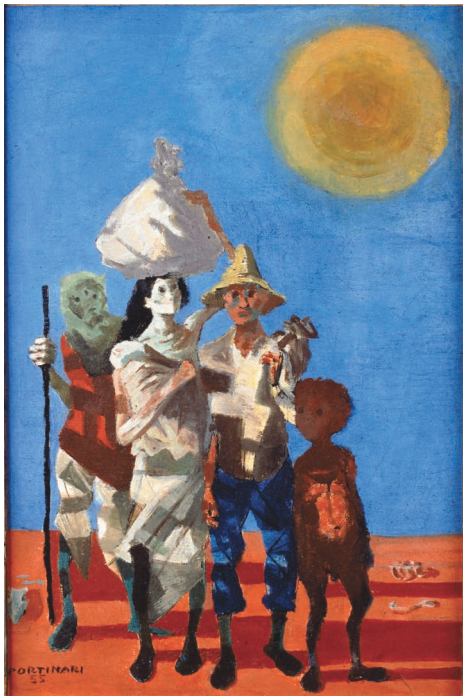


SALGADO, S. **Família de camponeses no Nordeste** (1997).

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2025/05/23/sebastiao-salgado-era-casado-ha-61-anos-com-ambientalista-e-deixa-dois-filhos-saiba-mais-sobre-a-familia-do-fotografo.ghtml>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

Texto II



PORTINARI, C. **Os retirantes** (1955).

Óleo sobre tela.

Disponível em: <https://acervo-portinari.s3.sa-east-1.amazonaws.com/6da9c5276d2ce7885eb731a1a8271c93.jpeg>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

O confronto do realismo documental de Sebastião Salgado com o expressionismo de Cândido Portinari revela uma relação entre as obras que se estabelece pelo(a)

- A** idealização da vida no campo, que busca atenuar as lidas do sertanejo por meio de uma iluminação suprarreal e composições harmônicas advindas das técnicas instauradas pelas vanguardas modernistas.
- B** manutenção de uma perspectiva determinista, naturalista, sugerindo que a condição socioeconômica do meio árido é inexorável e insuperável, subjugando o ser a essa situação.
- C** realização de uma estética com preocupação social, em que a distorção anatômica ou o contraste de luz e sombra podem incidir não só numa situação específica, regional, mas também ganhar dimensões universais.
- D** esmaecimento do compromisso ético-político, priorizando a beleza plástica da imagem em detrimento da denúncia das estruturas socioeconômicas em que o homem do sertão é vítima do coronelismo e dos latifundiários.
- E** submissão estética ao consumo de massa das elites urbanas contemporâneas que de maneira superficial veem no drama rural um elemento puramente exótico, como moda artística.

QUESTÃO 21

objeto sujeito

você nunca vai saber
 quanto custa uma saudade
 o peso agudo no peito
 de carregar uma cidade
 pelo lado de dentro
 como fazer de um verso
 um objeto sujeito
 como passar do presente
 para o pretérito perfeito
 nunca saber direito

você nunca vai saber
o que vem depois de sábado
quem sabe um século
muito mais lindo e mais sábio
quem sabe apenas
mais um domingo

você nunca vai saber
e isso é sabedoria
nada que valha a pena
a passagem pra pasárgada
xanadu ou shangrilá
quem sabe a chave
de um poema
e olhe lá

LEMINSKI, P. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 229.

Ao citar lugares como “pasárgada”, “xanadu” ou “shangrilá”, o eu lírico estabelece uma intertextualidade que visa

- A** reforçar a necessidade de fuga para mundos ideais.
- B** exaltar a intertextualidade como meio de plenitude intelectual.
- C** valorizar a aceitação da incerteza em detrimento de utopias.
- D** criticar a distopia da sociedade globalizada e digital.
- E** indicar a literatura para a redenção da sociedade.

QUESTÃO 22

Imagem desolada

Amanheceu um dia sem luz – mais um – e há um grande silêncio na rua. Chego à janela e não vejo as figuras habituais dos primeiros trabalhadores. A cidade, ensoxada de chuva, parece que desistiu de viver. Só a chuva mantém constante seu movimento entre monótono e nervoso. É hora de escrever, e não sinto a menor vontade de fazê-lo. Não que falte assunto. O Assunto aí está, molhando, ensoxando morros, as casas, as pistas, as pessoas, a alma de todos nós.

ANDRADE, C. D. de. "Imagem desolada". Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/20687/os-dias-escuros>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

Os textos enquadram-se em diferentes tipologias de acordo com o seu objetivo ou o público-alvo. Considerando os elementos constitutivos do gênero crônica, “Imagem desolada”, de Carlos Drummond de Andrade, caracteriza-se por

- A** relatar um enredo pautado pela objetividade dos fatos jornalísticos.
- B** registrar uma reflexão subjetiva a partir de um evento do cotidiano.
- C** utilizar uma linguagem técnica para descrever fenômenos meteorológicos.
- D** apresentar uma narrativa ficcional com foco no desenvolvimento de personagens.
- E** buscar a neutralidade ao descrever o impacto das chuvas na vida da cidade.

Texto para as questões de **23 a 26**.

A secretária

**Pode ser que eu e famílias como a minha não sejam
senão sobrevivências, acidentes coloniais**

(1) O avô mandou fazer a secretária a um carpinteiro em Moçambique. O interior das três gavetas guarda inscrições coloridas a canetas feitas por nós em pequenos. Ali sentado aprendera a escrever o meu pai, ali fiz os deveres da escola primária, lembro-me de não chegar com os pés ao chão. Quando era menina, ficava no meu quarto, única peça de mobília além da cama, sobre a qual a avó pousava a máquina de costura. Acendia uma luz de presença porque eu tinha medo do escuro e adormecia aterrorizada com a sombra que o cadeirão da secretária projectava na parede. Parecia-me um monstro.

(2) Foi-se fazendo feia, os cães da casa roeram-lhe as pernas. Envelhecida à medida que a avó, que cuidava dela, foi envelhecendo, apesar de ser boa e imponente, perdeu a graça. Relíquia colonial, não passa nas portas e não encaixa da mobília do presente. Sujeita a configuração de todas as salas em que entra. Ou a divisão gira à sua volta ou a secretária estraga qualquer sala.

(3) Quando a herdei, o meu pai ficou um pouco magoado, por não ser ele a herdá-la. Recebi-a com uma passagem de testemunho, tentei sentar-me e escrever. Sem êxito. O cadeirão de origem, roído e rasgado no assento, não valia o arranjo e já não se vendem cadeirões cujos braços sejam à sua altura, tive de arranjar outro, que risca o verniz nas arestas. Sento-me e escrevo. É uma herança desconfortável. Demasiado baixa para os cotovelos, que, apoiados, obrigam a encurvar a espinha, e sob o tampo não há como cruzar a perna.

(4) Esperava que o espírito do avô revivesse ao tocá-la, mas a peça é o oposto do avô que me educou: sisuda, inadequada, molesta, opressiva. Testemunho de quê? Carrego-a de casa em casa em memória de meus avós brancos, jovens colonos, a chegar a África nos anos 50, levados por sonhos cuja dimensão colectiva

me enfastia e degrada. Sonhos os quais abomino e em relação aos quais a minha própria existência era vista como abominação.

(5) O jovem engenheiro que a mandou fazer por medida certamente não poderia imaginar o seu destino póstumo. Este fóssil está para o passado colonial português como uma metáfora material daquilo a que Elizabeth Anscombe chamou “sobrevivência”. Pode ser também que também eu e famílias como a minha não sejamos senão isto: sobrevivências, acidentes coloniais. Sobraram entre nós partes do mundo de onde ela veio: nas feiras de antiguidades, na cabeça e na casa de algumas pessoas, em cartas a directores de jornais, nas estruturas que nos subjagam. Metonímias caducas. O tempo vai passando e vão perdendo até o seu valor sentimental. Manca, cansada, ressequida, a precisar de conserto, a secretária ultramarina não desperta mais memórias boas, transporto-a sem vontade. Deveria pô-la em lenha, mas arrasto-a comigo por um carinho sem ambiguidade.

(6) Este inverno, mandei restaurá-la. O arranjo revelou o verdadeiro tom da madeira: sanguíneo. Percebi que nunca a havia visto, ao longo de tantos anos. Desisti de tentar escrever onde aprendi a escrever e transformei-a num tampo de flores e perfumes. Enfim, inutilizei-a. Olho-a e penso que venci. E, depois, olho outra vez, imóvel e definitiva, e percebo que não há de a vencer.

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. **Quatro Cinco Um**, São Paulo, ano 10, n.º 105, p. 7, maio, 2026.

QUESTÃO 23

A tese defendida pela autora pode ser sintetizada na ideia de que

- A** a herança constitui um dever moral capaz de assegurar a memória familiar, independentemente dos processos históricos que lhe deram origem.
- B** a crítica ao colonialismo exige o abandono dos vestígios materiais, uma vez que sua permanência compromete novas identidades sociais.

QUESTÃO 27

Acordei tava ligado o maçarico! Sem neurose, não era nem nove da manhã e a minha caxanga parecia que tava derretendo. Não dava nem mais pra ver as infiltração na sala, tava tudo seco. Só ficou as mancha: a santa, a pistola e o dinossauro. Já tava dado que o dia ia ser daqueles que tu anda na rua e vê o céu todo embaçado, tudo se mexendo que nem alucinação. Pra tu ter uma ideia, até o vento que vinha do ventilador era quente, que nem o bafo do capeta.

MARTINS, G. **O sol na cabeça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 9.

No fragmento do conto “Rolézim”, a construção do sentido é marcada por uma linguagem que se distancia da norma-padrão, procedimento que cumpre a função de

- A** demonstrar a incapacidade de comunicação do narrador em ambientes sofisticados.
- B** caracterizar o narrador e seu universo social por meio de um dialeto específico.
- C** utilizar recursos arcaicos da língua para reforçar a tradição da narrativa oral.
- D** buscar a neutralidade narrativa ao descrever fenômenos climáticos extremos.
- E** evidenciar o uso de jargões técnicos típicos da meteorologia popular urbana.

QUESTÃO 28

O texto que abria os trabalhos da revista *Floreal* defendia a entrada de novos gêneros na literatura nacional. Propunha também o fim dos formalismos, o tributo à oralidade e uma literatura de cunho social; sempre por contraposição ao que chamava de vogas esteticistas e “academicistas” do seu período. Conforme sintetizou o crítico Antônio Cândido, essa seria “uma literatura satisfeita, sem angústia formal, sem rebelião nem abismos. Seu esforço mais tenaz é conseguir pela cópia o equilíbrio e a harmonia (...)”.

SCHWARCZ, L. M. **Lima Barreto: triste visionário**.
São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

No contexto literário da Primeira República, a postura de Lima Barreto descrita no texto revela uma concepção de arte que busca

- A** mimetizar os padrões estéticos europeus para legitimar a produção nacional.
- B** reforçar o equilíbrio e a harmonia formal típicos do naturalismo acadêmico.
- C** utilizar a escrita como ferramenta de intervenção e denúncia social.
- D** indicar o rebuscamento linguístico como marca de distinção intelectual.
- E** consolidar os modelos parnasianos em voga na Academia Brasileira de Letras.

QUESTÃO 29



Nota

TJDFT: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

No cartaz da campanha “Aqueça vidas”, a estratégia para persuadir o interlocutor e assegurar a eficácia da função apelativa da linguagem baseia-se na

- A descrição detalhada dos critérios técnicos para a triagem e a entrega das doações nos postos de coleta.
- B associação entre o sentido literal de aquecimento físico e o sentido figurado de acolhimento afetivo gerado pelo abraço.
- C restrição do público-alvo da campanha exclusivamente aos servidores e funcionários do Poder Judiciário.
- D utilização de termos eruditos do vocabulário jurídico para conferir autoridade formal ao pedido de doação.
- E contraposição entre a textura dos agasalhos e o cenário de vulnerabilidade social em que a campanha foi idealizada.

QUESTÃO 30

Texto I



Texto II

Inspirado nos álbuns conhecidos no meio futebolístico, o álbum da campanha #ViolenciaNaoCola traz figurinhas que não colam — nem dentro nem fora dos estádios — assim como aquelas que sempre vão colar quando se trata da criação baseada no amor, no respeito e no diálogo.

UNICEF BRASIL. Publicação no Instagram. Disponível em: www.instagram.com/unicefbrasil. Acesso em: 24 mai. 2026 (adaptado).

Nesse cartaz publicitário e em seu texto de apoio, a associação de recursos verbais e não verbais constrói um argumento que utiliza o universo do futebol com o objetivo de

- A promover a venda de álbuns de figurinhas oficiais durante grandes eventos esportivos.
- B sensibilizar a sociedade sobre o combate ao castigo físico por meio de uma metáfora cultural.
- C restringir a aplicação de medidas protetivas da infância nos ambientes esportivos, como nos estádios.
- D criticar o comportamento agressivo de jogadores profissionais e torcidas organizadas nas arenas.
- E incentivar a prática do futebol como principal ferramenta de inclusão escolar e comunitária.

QUESTÃO 31

Texto I



AMARAL, T. do. **Costureiras**, 1936
Óleo sobre tela, c.i.d.
73,00 cm x 100,00 cm
Coleção Museu de Arte Contemporânea da
Universidade de São Paulo (SP)

Texto II

Sambinha

Vêm duas costureirinhas pela rua das Palmeiras.
Afobadas, braços dados, depressinha,
Bonitas, Senhor! que até dão vontade pros homens da rua.
As costureirinhas vão explorando perigos...
Vestido é de seda.
Roupa-branca é de morim.

Falando conversas fiadas
As duas costureirinhas passam por mim.
– Você vai?
– Não vou não!
Parece que a rua parou pra escutá-las.
Nem os trilhos sapecas
Jogam mais bondes um pro outro.
E o sol da tardinha de abril
Espia entre as pálpebras crespas de duas nuvens.
As nuvens são vermelhas.
A tardinha é cor-de-rosa.

Fiquei querendo bem aquelas duas costureirinhas...
Fizeram-me peito batendo
Tão bonitas, tão modernas, tão brasileiras!
Isto é...
Uma era ítalo-brasileira.
Outra era áfrico-brasileira.
Uma era branca.
Outra era preta.

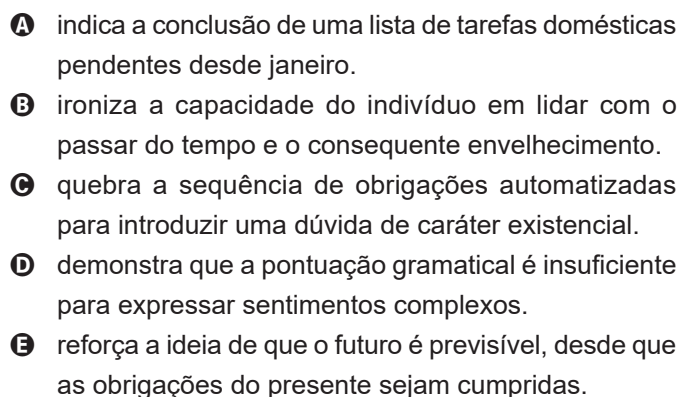
ANDRADE, M. de. **Clã do Jabuti**. In: **Poesias completas**.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013, p. 233-234.

As produções de Tarsila do Amaral e Mário de Andrade dialogam com o processo de urbanização e industrialização da metrópole paulistana na primeira metade do século XX. Ao confrontar o tratamento visual dado às figuras na pintura com o poema de Mário de Andrade, identifica-se um projeto estético-ideológico que visa

- A expor a precarização do trabalho feminino nacional moderno, evidenciando como a jornada exaustiva nas fábricas de tecidos anula a subjetividade e a identidade étnica das operárias.
- B propor uma geometria social, em que a diversidade racial mencionada no poema é sintetizada, na tela, por uma forma que busca conferir ordem e harmonia a uma face do trabalho no País.
- C resgatar o passado colonial brasileiro, utilizando a figura das costureiras como metáfora da tradição urbana artesanal que resistia ao avanço das máquinas e da influência estrangeira.
- D criticar o conceito de modernidade, ao sugerir que a beleza das mulheres (“tão modernas”) é incompatível com o ambiente repetitivo e monótono das oficinas de costura.
- E idealizar o ambiente urbano como um espaço de ascensão social, onde a “Roupa-branca (...) de morim” simboliza a superação das desigualdades históricas entre brancos e pretos por intermédio da indumentária.

- A** aceitação pacífica dos novos modelos de automação pelos centros acadêmicos globais.
- B** obsolescência inevitável de todas as profissões liberais diante de ferramentas de *software*.
- C** valorização do otimismo corporativo como combustível para o sucesso dos jovens graduados.
- D** perplexidade e resistência da juventude em face da imprevisibilidade do mercado de trabalho atual.
- E** necessidade de reformulação técnica dos currículos universitários voltados ao meio digital.

QUESTÃO 33



Texto para as questões de 38 a 41.

Mundo renovado

No Pantanal ninguém pode passar régua. Sobremuito quando chove. A régua é existidura de limite. E o Pantanal não tem limites.

Nos pátios amanhecidos de chuva, sobre excrementos meio derretidos, a surpresa dos cogumelos! Na beira dos ranchos, nos canteiros da horta, no meio das árvores do pomar, seus branquíssimos corpos sem raízes se multiplicam.

O mundo foi renovado, durante a noite, com as chuvas. Sai garoto pelo piquete com olho de descobrir. Choveu tanto que há ruas de água. Sem placas sem nome sem esquinas.

Incrível a alegria do capim. E a bagunça dos periquitos! Há um referver de insetos por baixo da casca úmida das mangueiras.

Alegria é de manhã ter chovido de noite! As chuvas encharcaram tudo. Os baguaris e os caramujos tortos. As chuvas encharcaram os cerrados até os pentelhos. Lagartos espaceiam com olhos de paina. Borboletas desovadas melam. Biguás engolem bagres perplexos. Espinheiros emaranhados guardam por baixo filhotes de pato. Os bulbos das lixeiras estão ensanguentados. E os ventos se vão apodrecer!

Até as pessoas sem eira nem vaca se alegram. E as éguas irrompem no cio os limites do pátio. Um cheiro de ariticum maduro penetra as crianças. Fugiram os buracos cheios de água os ofídios lisos. E entraram debaixo dos fogões de lenha. Os meninos descobrem de mudança formigas-carregadeiras. Cupins constroem seus túneis. E há os bentevis-cartolas nos pirizeiros de asas abertas.

Um pouco do pasto ficou dentro d'água. Lá longe, em cima da peúva, o ninho do tuiuiú, ensopado. Aquele ninho fotogênico cheio de filhotes com frio!

A pelagem do gado está limpa. A alma do fazendeiro está limpa. O roceiro está alegre na roça, porque sua planta está salva. Pequenos caracóis pregam saliva nas roseiras. E a primavera imatura das araras sobrevoa nossas cabeças com sua voz rachada de verde.

BARROS, M. de. **Poesia completa**.

São Paulo: LeYa, 2010, p. 206-207.

QUESTÃO 38

Na prosa poética de Manoel de Barros, os elementos da natureza são interpretados pelo eu lírico a partir de

- A um olhar minucioso através do qual é possível ao leitor reconhecer conceitos próximos da prosa de Aluísio Azevedo.
- B uma descrição plástica capaz de evidenciar a percepção antropocêntrica e economicista.
- C um relato realista pelo qual o indivíduo assume uma atitude metafísica em relação ao mundo natural.
- D uma perspectiva impressionista para demonstrar como o fenômeno da chuva reorganiza a vida no campo.
- E uma análise impessoal do humano em relação ao campo, através da qual se nota o conceito da arte pela arte.

QUESTÃO 39

A poesia modernista demonstra uma tendência de constante invenção em relação à forma poética. Esse fenômeno, na prosa poética de Manoel de Barros, observa-se

- A na descrição subjetiva marcada por frases curtas que imprimem a simultaneidade aos eventos.
- B na exclusão de metáforas e personificações, característica que rompe com a tradição poética que é baseada na conotação.
- C no discurso prosaico o qual rompe com a tradição musical e com o efeito do estranhamento poético.
- D nas imagens inusitadas que conotam de forma idealizada a beleza de um cenário que, na verdade, é onírico.
- E no relato caótico por meio do qual a desorganização sintática reflete, espelha o desconcerto e a agonia interiores.

QUESTÃO 43



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: facebook.com.

Acesso em: 18 mai. 2026 (Adaptado).

Na tirinha, a interação verbal entre Armandinho e seu pai constrói-se por meio de um recurso metalinguístico. A fala do pai, no último quadrinho, cumpre a função de sintetizar textualmente o conceito lido pelo filho. Sob a perspectiva da organização cognitiva da realidade e do combate aos estigmas sociais pela linguagem, o processo que culmina na definição de **empatia** exige do indivíduo uma postura de

- A relativização das normas gramaticais para priorizar discursos puramente emotivos.
- B neutralização das diferenças culturais com o objetivo de unificar o comportamento social.
- C descentralização de si mesmo para acolher e compreender a vivência e a perspectiva do outro.
- D memorização de verbetes técnicos com a finalidade de enriquecer o repertório do vocabulário formal.
- E restrição da comunicação verbal aos espaços institucionais que exigem o uso da norma-padrão.

@eae menequin



- A** democratização plena do ensino superior, mas evidencia a falta de diversidade étnica nos dois ambientes.
- B** eficácia das políticas de cotas raciais, já que equipararam a presença de negros à de brancos em todas as instituições.
- C** permanência de disparidades raciais e socioeconômicas no acesso às universidades de elite do país.
- D** preferência da população negra por cursos oferecidos exclusivamente em faculdades particulares.
- E** desvalorização do ensino público frente ao privado, o que se comprova pela fala da personagem.

QUESTÃO 45

- A** reafirmar modelos estéticos tradicionais da cultura europeia, a fim de assegurar maior reconhecimento institucional.
- B** substituir a dimensão artística pela militância política, anulando o valor simbólico das produções culturais.
- C** romper com representações impostas historicamente, utilizando a arte como instrumento de autonomia narrativa e afirmação identitária.
- D** manter a idealização romântica do indígena como forma de preservar a unidade cultural nacional.
- E** negar os conflitos históricos, priorizando apenas a valorização estética das produções indígenas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A persistência da violência no trânsito no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



**maio
amarelo
2026**

**NO TRÂNSITO,
ENXERGAR O OUTRO
É SALVAR VIDAS.**

ARRASTE →



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Todos os objetos da razão ou investigação humana podem ser naturalmente divididos em duas espécies: relações de ideias e questões de fato. Das primeiras são as ciências da Geometria, Álgebra e Aritmética. As questões de fato não são apuradas da mesma maneira, nem a nossa evidência da sua verdade, por maior que seja, é de natureza igual à anterior. O contrário de qualquer questão de fato é sempre possível.

HUME, David. *Investigação sobre o Entendimento Humano*.

São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

Com base na distinção proposta por Hume entre os objetos do conhecimento, as ‘questões de fato’ diferenciam-se das ‘relações de ideias’ porque as primeiras

- A** possuem verdades contingentes baseadas na experiência sensorial.
- B** dependem exclusivamente de intuições lógicas universais.
- C** são autoevidentes e dispensam a comprovação prática.
- D** são validadas estritamente pelo princípio de não contradição.
- E** constituem dogmas metafísicos imutáveis e absolutos.

QUESTÃO 47

Entre os povos tradicionais que habitam a Região Sul do Brasil, destacam-se os faxinalenses, no interior do Paraná. Comunidades camponesas que usam a terra em comum, criação extensiva de animais e extrativismo vegetal (como o pinhão e a erva-mate), os faxinalenses têm enfrentado ameaças. Leia declarações de alguns faxinalenses:

“Aqui é os maiores, quando venham de fora, compram áreas dos outros e querem terminar o faxinal. Que venham aqui comprar terra e daí já querem terminar com o criador. Se acaba o faxinal com 30 dias o povo tem que sair.” **Edmundo Buaski**, Faxinal Barro Branco/Rebouças.

“O pessoal de fora que vem e interfere no nosso convívio geralmente são os grandes fazendeiros de soja.” **Vitor Kovalski**, Faxinal Água Branca de Baixo/São Mateus do Sul.

“A ameaça lá é matar criação, envenenar criação, destruir mata nativa, colocar veneno dentro do faxinal. Os de fora, são esses que ameaçam nós, que antes eram de dentro do faxinal, e hoje estão fora, sempre entraram fazendo lavoura dentro do faxinal e daí aparecem esses veneno, criação atirada. Os plantador que querem acabar com o movimento, com os faxinalenses.” **Luis Carlos Domingos Soares**, Faxinal Rio Azul dos Soares/ Rio Azul.

“É a tecnologia, dizem que é tecnologia, mas plantar transgênicos, plantar produtos cheios de agrotóxicos, dizem que é novidade, eu gostaria de ser quadrado mais não gostaria de participar dessa alternativa.” **Vitor Iankoski**, Faxinal Lageado dos Mello/ Rio Azul

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil. Série Faxinalenses no Sul do Brasil.

A expansão do grande capital especulativo no Faxinal resulta

- A** na expulsão total da população faxinalense.
- B** num convívio harmonioso e próspero entre os empreendedores e os camponeses.
- C** em ameaças para a manutenção da cultura do Fxinal.
- D** na adoção dos princípios capitalistas pela comunidade faxinalense.
- E** no abandono da luta e da cultura faxinalenses.

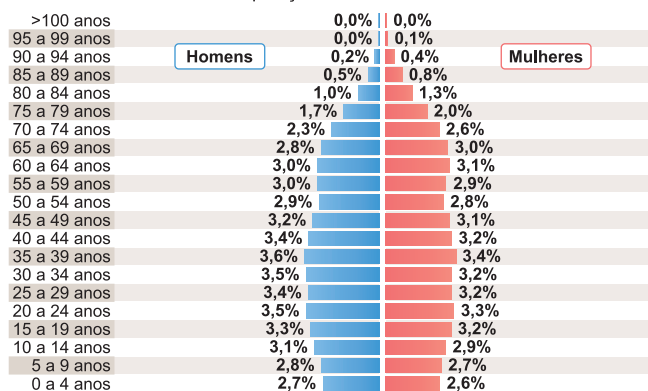
QUESTÃO 48

Nos EUA existe, entre os órgãos federais, o Serviço de Imigração e Alfândega, conhecido por sua sigla em inglês, ICE, que vem intensificando ações como patrulhamento de aeroportos, detendo supostos imigrantes ilegais e promovendo uma política de deportação em massa. Segundo afirma a atual administração estadunidense, o país estaria sendo “invadido” por um sem número de pessoas que causariam problemas dentro do país.

Observe agora a pirâmide etária dos EUA:

EUA – PIRÂMIDE ETÁRIA (2026)

População: 334 914 895



<https://www.populationpyramid.net/pt/estados-unidos/2025/>

O desenho dessa pirâmide indica que a política desenvolvida pelo ICE mostra uma contradição, qual seja:

- A** A população está envelhecendo e vai necessitar de imigrantes para complementar a mão de obra que falta.
- B** A população estadunidense é predominantemente jovem e não há necessidade de repressão aos imigrantes.
- C** Os EUA dispõem de minúsculo bônus demográfico e a repressão ao imigrante não se faz necessária.
- D** A população do país é majoritariamente idosa e os EUA necessitarão de mão de obra no futuro.
- E** O planejamento familiar obrigatório nos EUA resultou no envelhecimento da população e o país necessita de imigrantes.

Leia com atenção o excerto abaixo para responder às questões 49 e 50.

As ideias de progresso tecnológico e afirmação da nacionalidade não podem, contudo, ser isoladas da noção de supremacia racial. Haviam sido os brancos, superiores cultural, moral e tecnicamente, os responsáveis pelo desenvolvimento econômico, pela construção da nação e pelo estabelecimento de uma sociedade democrática e civilizada. Para isso, não apenas contribuíam os avanços das leis evolucionistas (o que dava ao racismo um caráter científico), como os próprios elementos da realidade histórica objetiva. Escravizar os negros e dominar os índios, arrebatando-lhes a terra, não era apenas um direito, mas um dever dos brancos, civilizados e superiores, de instaurar uma ordem social mais “avançada”. As maiores contribuições para o estabelecimento dessas concepções racistas de entendimento da evolução humana, que concluía pela supremacia dos brancos sobre os demais, vieram da Smithsonian Institution, entidade de natureza científica que, já nesta época, se destinava a agregar um conjunto de instituições de investigação sobre os mais diferentes campos do conhecimento humano. Em particular, caberia referir que a América, consagrando o mito do self-made-man e da capacidade individual, viabilizava, no mundo dos negócios, a lei da sobrevivência e da vitória dos mais aptos, presente na teoria evolucionista.

Sandra Jatahy Pesavento, *Imagens da nação, do progresso e da tecnologia: a Exposição Universal De Filadélfia de 1876.*

QUESTÃO 49

As “ideias de progresso tecnológico”, no século XIX, associam-se

- A** à introdução das noções de desenvolvimento sustentável.
- B** à incorporação de uma cosmovisão indígena.
- C** ao avanço da industrialização no Hemisfério Norte.
- D** ao ateísmo pregado pelos chefes de Estado.
- E** à ampliação do uso de energias renováveis.

QUESTÃO 50

O processo de expansão territorial dos Estados Unidos da América, no século XIX,

- A** foi inspirado por discursos com referências religiosas e científicas.
- B** preservou respeitosamente saberes tradicionais ameríndios.
- C** negociou sem violência as diferenças entre modos de vida.
- D** ocorreu alheio à ação de aparelhos repressivos do Estado.
- E** causou ojeriza na comunidade acadêmica internacional.

QUESTÃO 51

Saudado com entusiasmo na ocasião em que era empossado, Floriano Peixoto ganhou rapidamente a simpatia quando assumiu o governo e, em meio à Revolta da Armada, atuou na defesa dos mais humildes. E isso aconteceu, por exemplo, quando da abrupta elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade no mercado de varejo. Diante da carestia provocada por comerciantes, Floriano saiu em defesa da população mais carente e agiu com energia contra os especuladores, geralmente portugueses.

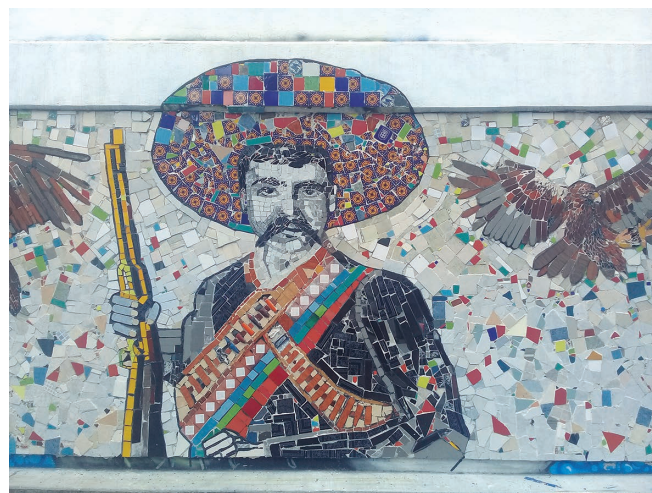
Lincoln de Abreu Penna, *A república dos militares* –

Floriano e o florianismo. Adaptado.

O levante citado no excerto está vinculado à

- A** democratização do direito ao voto.
- B** refutação do ideário positivista.
- C** abertura de processo de *impeachment* contra o marechal.
- D** associação entre oficiais da Marinha e ideias monarquistas.
- E** superação da crise do Encilhamento.

QUESTÃO 52



Mural vitral de Emiliano Zapata na Universidade Autônoma de Querétaro, México

(Fonte: Wikimedia Commons)

A obra preserva uma memória nacional de

- A** impossibilidade de transformação social.
B construção de uma ditadura do proletariado.
C enaltecimento do neoliberalismo contemporâneo.
D luta camponesa pelo acesso à terra.
E inevitabilidade da conciliação de classes.

QUESTÃO 53

A Itália, no período da grande emigração transoceânica, vivenciava um processo político recém-instalado, fruto de conflitos sociais e refletia, na sua unidade, crises econômicas e políticas que afetavam a Europa. A Itália unificada se apresentava como uma nação que precisava construir sua identidade como pátria e abrigava uma série de movimentos políticos em defesa do ideário de sua integração

Vania Beatriz Merlotti Herédia.

O mito do imigrante no imaginário da cultura.

No contexto histórico apresentado, a “emigração transoceânica” serviu como

- A** alternativa ao avanço do catolicismo na América.
- B** solução para a belicosidade nos Bálcãs.
- C** bloqueio ao avanço da ideologia fascista.
- D** estratégia de ampliação significativa das áreas coloniais.
- E** escape para parte da população que vivia em pobreza extrema.

QUESTÃO 54

As taxas de homicídio de jovens negros nas periferias brasileiras superam drasticamente as de jovens brancos da mesma faixa etária e nível de renda. Esse fenômeno evidencia que a violência letal possui um viés que ultrapassa a mera causalidade econômica, revelando a seletividade dos sistemas de segurança e a desvalorização histórica de corpos específicos pelo tecido social.

WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001 (adaptado).

A disparidade nos índices de violência letal descrita no texto demonstra a operação do fenômeno denominado

- A** conflito de classes purificado de elementos étnicos.
- B** anomia social generalizada, afetando igualmente todos os bairros urbanos.
- C** justiça restaurativa de base comunitária nas favelas.
- D** racismo estrutural, que direciona de forma desigual a coerção estatal e social.
- E** armistício civil decorrente da pacificação dos mercados ilegais.

QUESTÃO 55

O efeito estufa é fenômeno natural decorrente da interação de componentes da troposfera com a energia emitida pela superfície terrestre ao se resfriar e é um dos principais responsáveis pelo aquecimento do ar nessa baixa camada.

Ao se resfriar, a superfície terrestre emite para a atmosfera radiações de ondas longas na faixa do infravermelho, que as retêm por conta dos gases do efeito estufa. O dióxido de carbono (CO₂) é um dos principais gases de efeito estufa (GEE) de origem antrópica e longa permanência, associado ao aquecimento global contemporâneo.

O efeito resultante do incremento das concentrações de CO₂ promovido pelas atividades do homem moderno tem gerado o que se convencionou chamar de “aquecimento global”.

Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil.

Ed. Oficina de Textos. Adaptado.

Uma solução para o problema do aquecimento global é:

- A** a total eliminação do efeito estufa no âmbito global.
- B** a eliminação das atividades agropastoris que usam máquinas.
- C** uma substituição progressiva de combustíveis de origem fóssil.
- D** o uso somente de energia nuclear.
- E** a substituição do sistema socioeconômico capitalista pelo socialista.

QUESTÃO 56

Ártemis era uma das principais divindades do panteão grego, considerada deusa da caça, da natureza selvagem, da fertilidade e protetora das mulheres e das crianças. Filha de Zeus e irmã gêmea de Apolo, ela era venerada em diversas regiões da Grécia, mas foi em Éfeso que seu culto atingiu um nível especial de devoção. A Ártemis cultuada em Éfeso possuía características únicas, muitas das quais derivadas de antigas divindades orientais ligadas à fertilidade. (...) Atualmente, o que resta do magnífico Templo de Ártemis é pouco mais do

que uma área arqueológica silenciosa, situada perto da cidade turca de Selçuk. Uma única coluna reconstruída a partir de fragmentos originais se ergue no local como um memorial solitário de um dos templos mais extraordinários já construídos pela humanidade.

Disponível em: <https://revistaforum.com.br/historia/templo-de-artemis-uma-das-maravilhas-da-antiguidade-destruida-e-reconstruida/>

O sincretismo apontado pelo excerto pode ser explicado pela

- A** imposição do monoteísmo na Hélade.
- B** ausência de contatos comerciais.
- C** política expansionista dos macedônios.
- D** migrações africanas em direção à Europa.
- E** negação do racionalismo no pensamento clássico.

QUESTÃO 57

O “intemperismo é o conjunto de processos físicos, químicos e biológicos que desintegram e decompõem as rochas na superfície terrestre, transformando-as em sedimentos e solo. Causado por agentes como água, vento, variações de temperatura e seres vivos, ele atua na modelagem do relevo, sendo um processo natural”.

Regiões como os contrafortes das Serras do Mar, da Mantiqueira e do Espinhaço são fortemente intemperizados. Observam-se frequentes movimentos de massa nas regiões mais íngremes.

O tipo de intemperismo dominante nessas formações e uma medida para reduzir os riscos associados aos movimentos de massa são

- A** físico; impedir a construção de estradas de rodagem.
- B** físico; promover o total isolamento da cobertura vegetal protetora do terreno.
- C** químico; recapear os penhascos mais íngremes.
- D** químico; ações de monitoramento ambiental no processo de ocupação.
- E** biológico; impedir qualquer atividade humana nas encostas.

QUESTÃO 58

Um dos mais tradicionais movimentos migratórios do Brasil é aquele que há anos ocorre entre o Sertão e a Zona da Mata nordestina. As causas, de há muito conhecidas, relacionam-se à concentração de terras, à pobreza, à seca e à busca de trabalho sazonal de corte de cana-de-açúcar. Muitos desses trabalhadores por vezes retornam ao Sertão, quando a colheita da cana cessa ou quando são informados que voltou a chover nas antigas propriedades.

Contudo, se as áreas produtoras de cana-de-açúcar da Zona da Mata adotarem a colheita mecanizada nos moldes do Sudeste,

- A** teremos o fim das migrações Sertão-Zona da Mata.
- B** os migrantes direcionarão seu fluxo exclusivamente em direção ao Sudeste.
- C** os migrantes serão obrigados a deixar o Brasil, indo para os EUA.
- D** os migrantes tenderão a redirecionar seus fluxos para outras atividades e regiões.
- E** os migrantes terão como única opção a ida para as atividades minerais da Amazônia.

QUESTÃO 59

A imagem abaixo é uma reprodução da gravura *Mineração em Potosí*, produzida por Theodor de Bry, 1596.



A partir do documento e de seus conhecimentos, pode-se inferir que o trabalho nas áreas mineradoras espanholas coloniais

- A** dependeu exclusivamente dos braços africanos.
- B** envolveu a exploração de nativos em condições precárias.
- C** enobreceu indígenas e impediu revoltas.
- D** respeitou rígidas regras de segurança.
- E** descolou-se das dinâmicas mercantilistas.

QUESTÃO 62

O conceito de 'minorias' em Sociologia não expressa uma contagem numérica, mas uma posição de desvantagem nas relações de poder. Um grupo pode constituir a maioria quantitativa da população de um país e, simultaneamente, ser classificado como minoria social se estiver destituído do controle dos principais recursos políticos, econômicos e de representação simbólica.

FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*. São Paulo: Difel, 1975 (adaptado).

Com base na definição sociológica de minoria apresentada no texto, a condição de vulnerabilidade de um grupo social é determinada pelo(a)

- A** subordinação estrutural nas esferas de tomada de decisão e poder.
- B** incapacidade biológica de organização para manifestações públicas.
- C** reduzido número de integrantes nas estatísticas demográficas oficiais.
- D** ausência de traços culturais ou linguísticos compartilhados.
- E** isolamento voluntário em comunidades rurais ou tradicionais.

QUESTÃO 63

Desde princípios da década de 2000, o relacionamento entre Rússia e Ucrânia foi-se deteriorando, numa série de posturas que opuseram os dois países e culminou com a anexação da Crimeia, península ucraniana – mas que pertenceu à Rússia até 1954 –, à Rússia em 2014 e com a invasão do leste ucraniano pelos russos em 2022. Ao longo do ataque unilateral russo, a Ucrânia, em guerra com a Rússia, recebeu apoio dos EUA – atualmente, menos – e um forte apoio europeu. A Europa apoia firmemente a Ucrânia, pois, caso contrário,

- A** veria desaparecer a Organização do Tratado do Atlântico Norte (a OTAN).
- B** perderia o apoio dos EUA, caso houvesse um ataque russo à Europa.

- C** mostraria fraqueza mediante uma ação russa, incentivando futuras investidas.
- D** haveria o retorno da beligerância e da divisão territorial observada durante a Guerra Fria.
- E** permitiria o retorno da antiga URSS, com a reinstalação do socialismo.

QUESTÃO 64

Leia os princípios da União Europeia:

- **Valores Fundamentais:** Dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e respeito pelos direitos humanos.
- **Objetivos e Valores:** Fomentar a paz, proteger os seus valores, afiançar a segurança, promover o desenvolvimento sustentável e a coesão social.
- **Livre Circulação (Mercado Único):** Assegurar o livre trânsito de pessoas, mercadorias, serviços e capitais entre os Estados-membros.
- **Solidariedade:** Cooperação mútua, especialmente em crises econômicas.
- **Respeito à Diversidade:** Preservação da identidade cultural e nacional dos países-membros.
- **Não Discriminação e Inclusão:** Promoção da igualdade entre homens e mulheres e proteção social.

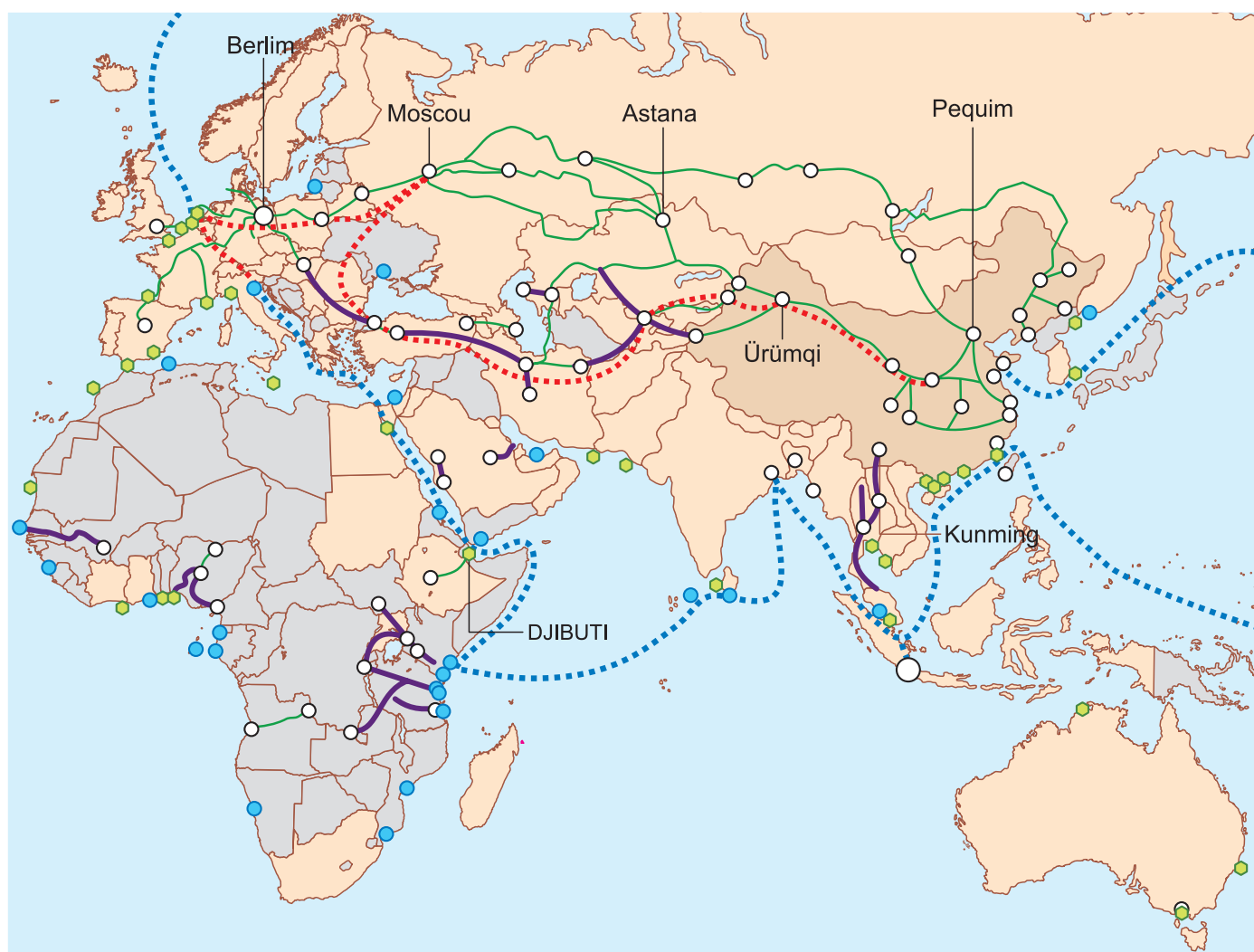
Os princípios da União Europeia são incompatíveis com

- A** a adoção de uma moeda única.
- B** um tratado para que as pessoas circulem livremente entre os membros.
- C** a possibilidade de gastos militares com a defesa dos membros.
- D** a discriminação salarial entre homens e mulheres em trabalhos iguais ou de igual valor.
- E** a manifestação de luta pela independência de novos territórios.

QUESTÃO 65

Segundo agências de avaliação econômica internacional, em 2025 a China foi a segunda maior economia global, com US\$19,4 trilhões de PIB, atrás apenas dos EUA, com US\$30,6 trilhões. No seu acelerado desenvolvimento, o governo chinês desenvolveu o projeto da Iniciativa do Cinturão e Rota, também conhecida como Nova Rota da Seda, que busca conectar vários países e regiões do mundo ao mercado chinês, como se observa abaixo:

INICIATIVA DO CINTURÃO E ROTA (ICR) - NOVA ROTA DA SEDA DA CHINA



- | | |
|--|--|
| Países-membros do AIIB* | Rota da Seda marítima |
| Cidade | Cinturão econômico da Rota da Seda |
| Porto existente | Ferrovias existentes |
| Porto planejado | Ferrovias planejadas |

* Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, na sigla em inglês

Dessa forma, a eclosão de conflitos no Oriente Médio, como o ocorrido em princípios de 2026 entre os EUA, Israel e o Irã,

- A** inviabilizará totalmente o projeto, pois a região é fundamental no fornecimento de energia.
- B** em nada alterará o projeto, pois rotas, sejam marítimas ou terrestres, não passam por lá.
- C** exigirá um novo traçado, que inclua a América do Sul como principal rota de escape.
- D** refreará o crescimento econômico da China, que será incapaz de se igualar aos EUA.
- E** criará dificuldades, exigindo alterações de rotas, sem, contudo, inviabilizar a ideia.

QUESTÃO 66

Que é, em princípio, a colonização? O essencial é convir naquilo que ela não é; nem evangelização, nem obra filantrópica, nem desejo de fazer retroceder as fronteiras da ignorância, da enfermidade ou da tirania, nem difusão de Deus, nem ampliação do Direito, o essencial é admitir de uma vez por todas, sem querer furtar-se às consequências, que o gesto decisivo nesse caso era o do aventureiro e do pirata, do comerciante e do armador, do explorador de ouro e do negociante, do apetite e da força, tendo por trás a funesta sombra lançada por uma forma de civilização que, a um dado momento de sua história, se viu internamente compelida a estender à escala mundial a concorrência de suas economias antagônicas.

Aimé Césaire. *Discurso sobre o colonialismo*.

A análise do autor revela uma perspectiva sobre o Neocolonialismo a qual

- A** valoriza os princípios do darwinismo social.
B lamenta a pouca efetividade da catequese.
C refuta interpretações economicistas.
D explicita a violência mobilizada pelo capital.
E justifica moralmente ações metropolitanas.

QUESTÃO 67

A pobreza é multidimensional. Estar no extrato inferior da pirâmide social significa sofrer não apenas a privação de alimentos e moradia adequada, mas também enfrentar a exclusão cultural e o estigma simbólico. A periferia não é apenas um espaço geográfico de carência; é um território produzido pela lógica de acumulação que concentra os investimentos nos centros urbanos e empurra os vulneráveis para as margens jurídicas e infraestruturais.

KOWARICK, Lúcio. *Trabalho e espoliação urbana: ensaios sobre a tragédia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993 (adaptado).

Segundo a análise socioespacial das desigualdades urbanas, a reprodução da pobreza nas grandes cidades brasileiras é agravada pelo processo de

- A** gentrificação planejada, que barateia o custo de vida nas áreas centrais.
- B** espoliação urbana, traduzida na precariedade dos serviços coletivos nas periferias.
- C** descentralização industrial, que distribui riquezas de forma homogênea.
- D** hiperinflação monetária, que atinge exclusivamente as elites financeiras.
- E** estatização dos meios de produção habitacional de luxo.

QUESTÃO 68

No momento em que fecho os olhos, que tapo os ouvidos, que afasto todos os sentidos, que apago mesmo do meu pensamento todas as imagens das coisas corporais, conversarei apenas comigo mesmo. Sei com certeza que sou uma coisa que pensa; mas saberei eu o que é necessário para estar seguro de alguma coisa? Certamente, nesta primeira indagação, não se encontra nada mais senão uma clara e distinta percepção daquilo que conheço.

DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*.
São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

No processo da dúvida hiperbólica, o isolamento dos sentidos corporais descrito no texto é um passo metodológico crucial. Esse procedimento justifica-se porque, na teoria cartesiana do conhecimento,

- A** a imaginação corpórea substitui a necessidade da lógica pura.
- B** o intelecto humano é incapaz de alcançar certezas metafísicas.
- C** os dados empíricos são instáveis e frequentemente ilusórios.
- D** a alma humana confunde-se materialmente com os órgãos sensoriais.
- E** as sensações físicas são as únicas fontes de verdades anatómicas.

QUESTÃO 69

O fato político é o federalismo implantado pela República em substituição ao centralismo imperial. O federalismo criou um novo ator político com amplos poderes, o governador de estado. O antigo presidente de Província, durante o Império, era um homem de confiança do Ministério, não tinha poder próprio, podia a qualquer momento ser removido (...). O governador republicano, ao contrário, era eleito pelas máquinas dos partidos únicos estaduais, era o chefe da política estadual. Em torno dele se arregimentavam as oligarquias locais, das quais os coronéis eram os principais representantes.

José Murilo de Carvalho, *Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual.*

Os apontamentos do autor possibilitam compreender, durante a República Oligárquica, a frequência da

- A** sustentação política por meio de acordos intraoligárquicos.
- B** atuação popular para a garantia da democracia.
- C** indicação a cargos a partir de critérios técnicos.
- D** inexistência de eleições municipais.
- E** tolerância aos partidos de oposição.

QUESTÃO 70

A porção sudoeste da Região Amazônica tem sido uma das principais áreas de avanço das frentes agrícolas pioneiras do Brasil nas últimas décadas. Seu sistema viário se apresenta da seguinte maneira:



Observando a presença das vias de transporte nesse trecho do território nacional, no caso da ocorrência de elevados volumes de chuvas,

- A** a região ficará totalmente isolada, em função de eixos estruturantes limitados.
- B** o acesso e parte do escoamento dependeriam sobretudo da rede hidroviária regional, caso a BR-364 fosse interrompida.
- C** será necessário escoar população e produção apenas por via aérea.
- D** a região escoará sua produção pelo Peru.
- E** a rodovia Transamazônica será o único meio de acesso.

QUESTÃO 71

Tomemos o exemplo dos chapéus e roupas vermelhas. Muitos relatos de observadores da Cabanagem dão conta de que os rebeldes vestiam vermelho para se diferenciar do preto utilizado pelas tropas imperiais. (...) Embora eu não tenha chegado a uma conclusão, o argumento que venho trabalhando é que o vermelho usado pelos ameríndios aparecia em histórias orais e que ele foi retomado pelos rebeldes, tivessem eles antepassados indígenas ou não. Ao mesmo tempo, essa importância local atribuída ao vermelho deve ter sido aumentada pelo significado revolucionário da cor.

Mark Harris. *Cabanagem: a "guerra de castas"amazônica e algumas perspectivas comparativas.*

A Cabanagem, rebelião do Período Regencial, envolveu

- A** agência popular contra a marginalização.
- B** demandas das elites a favor da industrialização.
- C** a negação da monarquia por lideranças indígenas.
- D** intensas negociações a favor do separatismo.
- E** o anseio, na Capital, pela reunificação com Portugal.

Analise os documentos abaixo para as questões 75 e 76:



Disponível em: <https://www.instagram.com/historicoglobal/>

Antes da estreia [da Copa do Mundo], a equipe divulgou fotografias promocionais nas quais os jogadores apareciam caracterizados como “guerreiros vikings”, com escudos, machados e vestimentas inspiradas na iconografia nórdica popularizada pelo cinema e pela televisão. A estratégia buscava estabelecer uma continuidade simbólica entre a coragem dos antigos escandinavos e a competitividade da equipe nacional, transformando o futebol em uma narrativa épica de herança histórica. O que essa estética busca representar não é necessariamente o passado, mas sim produzir uma identidade reconhecida pelo público. Entretanto,

esse imaginário mobilizado pela seleção está muito mais próximo da cultura de massa do que da documentação histórica produzida sobre a Era Viking.

Disponível em: <https://www.instagram.com/dicionariomedieval>

QUESTÃO 75

As invasões normandas à Europa Central e Ocidental, nos séculos VIII e IX:

- ☐ A impossibilitaram o advento das Cruzadas.
- ☐ B fortaleceram a dinâmica socioeconômica feudal.
- ☐ C estimularam a centralização monárquica.
- ☐ D derivavam do espírito jihadista islâmico.
- ☐ E estabeleceram órgãos de paz interestatais.

QUESTÃO 76

A recuperação de símbolos medievais durante os séculos da Era Contemporânea conecta-se com

- ☐ A a consolidação de uma unidade europeia.
- ☐ B a maturação dos ideais nacionalistas.
- ☐ C a refutação de um passado glorificado.
- ☐ D a extinção de conflitos interestatais
- ☐ E a superação de dogmas religiosos.

QUESTÃO 80

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre novas e crescentes, quanto mais frequente e persistentemente o pensamento se ocupa delas: o céu estrelado acima de mim e a lei moral em mim. Não preciso buscá-las e simplesmente conjecturá-las como ocultas na obscuridade: vejo-as diante de mim e conecto-as diretamente com a consciência de minha existência.

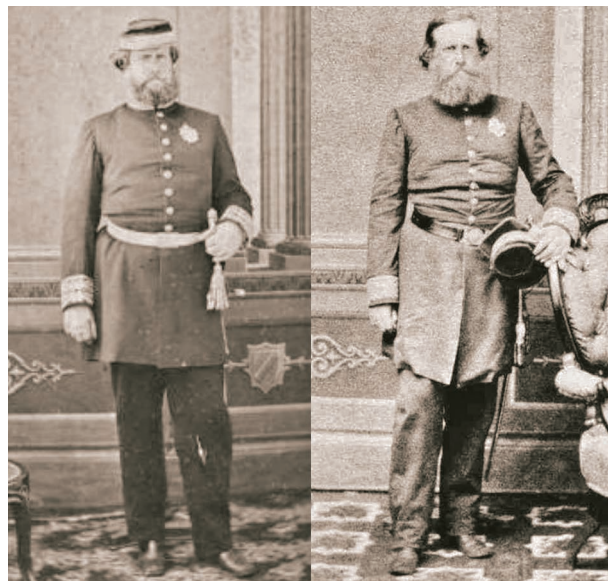
KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Prática*.
Lisboa: Edições 70, 1997 (adaptado).

Ao associar o 'céu estrelado' à 'lei moral', Kant delimita duas esferas da realidade. A 'lei moral em mim' refere-se ao imperativo categórico, que se caracteriza por ser um mandamento da razão de natureza

- A submissa às paixões e aos impulsos biológicos humanos.
- B hipotética, condicionado aos interesses pessoais do agente.
- C universal e independente de inclinações empíricas.
- D imposta exteriormente por meio do temor ao castigo divino.
- E relativa, adaptando-se aos costumes de cada cultura.

QUESTÃO 81

Analise os dois documentos abaixo:



D. Pedro II fardado como *Voluntário da Pátria*

Disponível em: Wikimedia Commons

DECRETO N.º 3.371, DE 7 DE JANEIRO DE 1865

Atendendo as graves e extraordinárias circunstâncias em que se acha o País, e a urgente e indeclinável necessidade de tomar, na ausência do Corpo Legislativo, todas as providências para a sustentação, no exterior, da honra e integridade do Império, e tendo ouvido o meu Conselho de Ministros, hei por bem decretar:

Art. 1.º São criados extraordinariamente Corpos para o serviço de guerra, compostos de todos os cidadãos maiores de dezoito e menores de cinquenta anos, que voluntariamente se quiserem alistar, sob as condições e vantagens (...) declaradas.

A partir da leitura do decreto e da fotografia, pode-se afirmar que há intenção de

- A assegurar a incorporação do Vice-Reino do Rio da Prata ao Império do Brasil.
- B impedir o massacre de civis na guerra.
- C extinguir as tropas da Guarda Nacional.
- D desvincular o Exército dos ideais positivistas.
- E mobilizar um sentimento patriótico para um conflito regional.

OBJETIVO – 45

QUESTÃO 85

Segundo *site* do governo brasileiro (www.gov.br), entre os povos tradicionais do Brasil, destacam-se os geraizeiros. Eles habitam o Cerrado, principalmente no norte de Minas Gerais, estando entre suas características e/ou atividades econômicas a forte conexão com a terra, a agricultura familiar, a coleta de frutos nativos e a criação extensiva do gado. Eles praticam um modo de vida sustentável, baseando-se em conhecimentos ancestrais para a convivência com o bioma. Assim, a introdução do uso intensivo das formas modernas de reprodução do capital pode

- A eliminar totalmente a existência desse povo.
- B forçar a emigração do grupo, levando ao fim da sua forma de vivência.
- C trazer o abandono da ocupação econômica do norte de Minas Gerais.
- D revolucionar a economia regional, tornando-a a mais produtiva do País.
- E colocar em risco a existência de uma experiência cultural de ocupação.

QUESTÃO 86

A maneira de adquirir propriedade sobre os bens da natureza consiste em fixar neles o próprio trabalho. O trabalho de seu corpo e a obra de suas mãos são propriamente dele. Seja o que for que ele retire do estado que a natureza lhe forneceu e no qual o deixou, fica misturado com o seu trabalho e junta-se-lhe algo que lhe é próprio, transformando-o em sua propriedade.

LOCKE, John. **Segundo Tratado sobre o Governo Civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

John Locke, pensador contratualista e considerado pai do liberalismo político, postula que o direito à propriedade possui um caráter natural. Segundo o texto, a legitimação inicial desse direito ocorre por meio do(a)

- A conquista militar de territórios estrangeiros.
- B herança familiar transmitida por linhagem de sangue.
- C consenso unânime e formal de toda a comunidade.
- D decreto real emitido pelo soberano civil.
- E esforço produtivo decorrente do trabalho humano.

QUESTÃO 87

O trabalho doméstico e de cuidados, historicamente delegado às mulheres, permanece como um dos pilares invisíveis da acumulação de capital. Ao assegurar a reprodução diária da força de trabalho — por meio de alimentação, limpeza e suporte emocional — sem receber remuneração equivalente, esse arranjo alivia os custos sociais do sistema e aprofunda as clivagens de gênero.

FEDERICI, Silvia. *O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. São Paulo: Elefante, 2019 (adaptado).

A reflexão acerca da divisão sexual do trabalho evidencia que a desigualdade de gênero nas sociedades capitalistas contemporâneas fundamenta-se na

- A escolha voluntária das mulheres por carreiras menos competitivas.
- B equiparação salarial imediata atingida nos setores de serviços básicos.
- C superioridade física natural masculina na execução de tarefas externas.
- D extinção total do patriarcado após a inserção feminina no mercado.
- E desvalorização econômica de funções vitais para a reprodução social.

QUESTÃO 88

Notando que não havia nada no ‘penso, logo existo’ que me assegurasse de que dizia a verdade, senão que via muito claramente que, para pensar, é preciso existir, julguei que podia tomar por regra geral que as coisas que concebemos mui clara e distintamente são todas verdadeiras; havendo apenas alguma dificuldade em notar bem quais são as que concebemos distintamente.

DESCARTES, René. *Discurso do Método*.

Lisboa: Edições 70, 2000 (adaptado).

O método cartesiano revolucionou a filosofia moderna ao estabelecer um novo critério de verdade. De acordo com o texto, o ponto de partida seguro para a reconstrução do conhecimento fundamenta-se na

- Ⓐ tradição filosófica herdada dos escolásticos.
- Ⓑ percepção sensorial do mundo material.
- Ⓒ fé religiosa como validadora das ciências humanas.
- Ⓓ experimentação empírica sistemática de laboratório.
- Ⓔ evidência racional gerada pelo pensamento intuitivo.

QUESTÃO 89

A nossa época é propriamente a época da crítica, à qual tudo tem de submeter-se. A religião, por sua santidade, e a legislação, por sua majestade, querem comumente esquivar-se dela. Mas então visam a uma justa suspeita contra si e não podem aspirar ao respeito sincero, que a razão só concede a quem pôde sustentar o seu livre e público exame.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste

Gulbenkian, 1997 (adaptado).

O movimento iluminista do século XVIII, conforme caracterizado no texto, defendia a aplicação do escrutínio crítico a todas as esferas sociais. Esse posicionamento filosófico tinha como objetivo principal

- Ⓐ banir a ciência experimental do debate acadêmico.
- Ⓑ emancipar o indivíduo por meio do livre exercício da razão.
- Ⓒ restaurar os dogmas teológicos da Idade Média.
- Ⓓ promover o relativismo moral absoluto nas relações humanas.
- Ⓔ consolidar o poder absolutista dos monarcas europeus.

QUESTÃO 90

Os principais e mais antigos daqueles núcleos agrícolas, que são os do litoral do Nordeste açucareiro, desde Pernambuco até a Bahia, determinam também as maiores e mais notáveis zonas criatórias; seguem-nas, mais para o sul, as regiões pastoris de Minas Gerais, tributárias dos centros mineradores desta capitania, finalmente, no extremo-sul, (...) estabelece-se uma última grande zona de criação destinada a abastecer os centros agrícolas do litoral sul da colônia, em particular o mais importante deles, que é o do Rio de Janeiro.

Caio Prado Junior, *Formação do Brasil Contemporâneo*

A análise da pecuária na América Portuguesa permite perceber tal atividade econômica como

- Ⓐ preliminar no estabelecimento português no continente.
- Ⓑ desnecessária no contexto da lavoura de exportação.
- Ⓒ fundamental para a ocupação litorânea na Era Moderna.
- Ⓓ determinante para o abastecimento da metrópole.
- Ⓔ complementar aos produtos-chave da exploração colonial.

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio